



120ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA 2– 11 DE AGOSTO DE 2016.

3 Aos onze dias do mês de agosto de 2016, às oito horas e vinte minutos, na sede da Secretaria de Ação Social,
4 sito à Avenida Champagnat, 1750, Centro, teve início a vigésima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de
5 Assistência Social sob a presidência da segunda secretária e representante titular das Organizações de
6 atendimento à Mulher e Família, Senhora Fernanda Barcelos Figueiredo Salomão. Estiveram presentes na
7 reunião quinze (15) conselheiros sendo sete (07) do poder público e oito (08) da sociedade civil, com os
8 seguintes **Conselheiros titulares:** Jane Izabel Miranda Biagioti, Sônia Regina Barbosa Quirino, Rutinéia
9 Cristina Martins Silva, Ângela Beatriz Tozzi Mendonça Peixoto, Andréia Aparecida Reis de Carvalho Liporoni,
10 Celina Rosa da Silva Nascimento, Fernanda Barcelos Figueiredo Salomão, Clóves Plácido Barbosa, Denizar
11 Hermógenes da Paixão, José Augusto Continentino Jacintho e Andréia Maria Ribeiro Silva. **Conselheiros**
12 **suplentes:** Dalva Deodato Taveira, Elenir Rodrigues Cintra Malta, Vilma Aparecida A. Faria Garcia.
13 **Conselheiros na Titularidade:** José Carlos Gomes. Participaram da reunião 12 convidados. Com a seguinte
14 pauta: **Assuntos:** 4.1 – Apresentação da Proposta de Previsão Orçamentária 2017; 4.2 - VOSF –
15 Apresentação do Plano de Ação e solicitação de documento de Certificação; 4.3 - Proposta de realização
16 de Reunião Extraordinária – 18 de agosto – 8h; 4.4 - Preenchimento - Parecer CMAS – PMASWEB 2016
17 – Quadros 2 e 4 – Bloco IV – Financiamento. 5. Informes: 5.1 – Renovação do Colegiado 2016: publicação
18 da Resolução CMAS 21/2016; 5.2 – Portaria 224/2016 - Prorrogação do mandato do colegiado Atual; 5.3
19 – Convite CRAS Centro – 2º Encontro da rede – dia 16/08 – terça-feira – 13h30 às 15h30 – local: CRAS
20 Centro – confirmar presença; 5.4 – Ofício nº 002/2016 – Fórum de Trabalhadores e Trabalhadoras do
21 Sistema Único da Assistência Social – Região de Franca (FORTTSUAS-RF) – informação sobre a
22 constituição do Fórum e cópia da Carta de Princípios e Funcionamento do ForttSuas-RF; 5.5 – Ofício
23 100/2016 – Casa de Acolhida Filhos Prediletos – Comunicado de entrega de projeto de ampliação e
24 reforma à SEDAS; 5.6 – Ofício 53/2016 – IANSA – protocolo de documentação para inscrição da
25 ENTIDADE. A segunda secretária Fernanda iniciou a reunião solicitando a auto apresentação das pessoas que
26 estivessem participando da reunião pela primeira vez. Manifestaram-se as conselheiras tutelares Rose Victal e
27 Silvana. Na sequência apresentou as justificativas de ausência dos conselheiros: Márcio, Tina, Josiane, Juliana,
28 Geraldine, Geisla, Daniela, Érika, Águeda e Angélica. Logo após passou à leitura da pauta, que foi aprovada.
29 Dando seguimento, Fernanda solicitou que a Secretária Executiva Maria Amélia fizesse a leitura da ata da 19ª
30 Reunião Ordinária do CMAS, que também foi aprovada com a solicitação de algumas correções de digitação.
31 Deu-se então início à reunião com o assunto **4.1 – Apresentação da Proposta de Previsão Orçamentária**
32 **2017.** Fernanda passou a palavra para a conselheira sra. Dalva, conselheira e Coordenadora Administrativa da
33 SEDAS, que explicou que no dia 24 de junho foi realizada uma reunião com a Comissão de Orçamento e
34 Articulação Política para apresentação e discussão da proposta de previsão orçamentária para 2017. Informou

35que a Administração Municipal autorizou um reajuste de nove e noventa e oito por cento (9,98%) para a
36Secretaria de Ação Social, considerando o orçamento autorizado em 2016. Diante disso, a aplicação foi de dez
37por cento (10%) para grande maioria dos serviços executados, com alguns índices diferenciados para outros, que
38ao longo do exercício foram apontados pelo Conselho e pelas Instituições como bastante insuficientes para
39realização do trabalho proposto. Em seguida, Dalva apresentou os serviços, metas de atendimento e valores dos
40pisos reajustados, sendo eles: ***Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e***
41***Adolescentes, Adultos e Idosos*** obtiveram um percentual de aumento de 15% totalizando um piso para 2017 de
42R\$ 230,00 (duzentos e trinta reais); ***Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos***
43***e Suas Famílias – Modalidade: Domicílio do Usuário***, piso de R\$ 707,00 (setecentos e sete reais); ***Serviço de***
44***Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos(as) e suas Famílias – Unidade Referenciada***,
45piso R\$261,00 (duzentos e sessenta e um reais); ***Serviço Especializado em Abordagem Social***, piso de R\$
46550,00 (quinhentos e cinquenta reais); ***Serviço Especializado de Atendimento a Adolescentes em Cumprimento***
47***de Medidas Socioeducativas de LA/PSC***, totalizando o piso de R\$405,00 (quatrocentos e cinco reais); e ***Serviço***
48***de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e Suas Famílias – Modalidade: Domicílio***
49***do Usuário***, piso de R\$707,00 (setecentos e sete reais), sendo que todos esses tiveram reajuste no percentual de
5010%. Já os ***Serviços de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias –***
51***Centro Dia para Idosos e Centro Dia para Pessoas com Deficiência*** com um reajuste de 13,88%, alcançando
52um piso de R\$ 1.050,00 (hum mil e cinquenta reais). Também com um reajuste de 10% no piso: ***Serviço de***
53***Acolhimento Institucional Residência Inclusiva***, ficando com um piso de R\$ 2.970,00 (dois mil novecentos e
54setenta reais); ***Serviço De Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência***, piso de R\$
555.500,00 (cinco mil e quinhentos reais); ***Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes –***
56***Modalidade Casas Lares***, com R\$ 4.097,90 (quatro mil e noventa e sete reais e noventa centavos); e o ***Serviço***
57***de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – Modalidade Abrigo Institucional***, um piso de R\$
584.213,00 (quatro mil duzentos e treze reais). Por último, o ***Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos***
59***e Famílias***, com reajuste de 23% no piso, totalizando R\$ 80,00 (oitenta reais) e o ***Serviço de Acolhimento***
60***Institucional para Idosos***, com acréscimo de 13,87%, ficando com R\$ 1.190,00 (hum mil, cento e noventa
61reais). Após o término da apresentação, Clóves comentou que em geral o Orçamento cresceu bastante nos
62últimos anos, porém demonstrou que os reajustes dos orçamentos para alguns serviços ainda estão abaixo da
63inflação, o que dificulta o trabalho das entidades para mantê-los. Afirmou que ocorreu uma evolução no
64orçamento dos Serviços para Crianças e Adolescentes, porém os serviços para idosos são bem mais caros e estão
65com reajustes muito aquém da realidade. Disse que espera que no próximo ano seja discutido juntamente com as
66entidades a necessidade de aumento para depois apresentar o orçamento. Dalva lembrou que ficou combinado
67dos conselheiros trabalharem junto à Câmara para que o recurso do orçamento impositivo também fosse
68agregado aos pisos dos serviços, podendo então, ampliar esses valores. Elenir comentou que o Serviço de

69Proteção Especial no domicílio é mais complexo do que o Serviço da Proteção Básica, e, portanto, não deveria
70ter o mesmo piso, e sim baseado na mesma porcentagem das ILPIs. A conselheira Jane esclareceu que a
71diferença dos serviços da básica e especial referem-se a questão do rompimento ou não dos vínculos familiares e
72sociais. Alguns participantes ressaltaram a necessidade de análise dos custos dos serviços, sendo debatidas quais
73seriam as formas mais eficazes de se chegar ao custo real de cada um. Foram apresentados posicionamentos
74diversos com relação ao assunto, com a concordância de todos de que esse trabalho deve ser realizado de fato e
75com brevidade. Jane afirmou já ter feito uma proposta para que seja composta uma comissão para discussão de
76uma metodologia para se chegar ao custo. Dalva pontuou que é de extrema necessidade analisar e fazer a média
77dos custos, especialmente dos serviços de longa permanência, reconhecendo que esse piso está muito defasado.
78Os conselheiros relataram as dificuldades das entidades em manter os serviços com custo baixo, bem como suas
79necessidades. Fernanda disse que por uma questão de tempo e pauta era necessário que o colegiado definisse se
80faria a deliberação sobre a Proposta de Previsão Orçamento para 2017 nesta reunião ou se a discussão seguiria
81para uma próxima. Diante de votação, todo o colegiado foi a favor da aprovação da Previsão Orçamentária
822017, conforme apresentada. Passou-se então ao assunto **4.2 - VOSF – Apresentação do Plano de Ação e**
83**solicitação de documento de Certificação.** Maria Amélia fez a leitura do Ofício encaminhado pela VOSF, o
84qual solicitava um certificado do Conselho de que a entidade possui instalações, condições materiais e
85capacidade técnica para executar o serviço proposto, considerando que solicitaram um recurso no valor de
86R\$100.000,00 (cem mil reais) ao Estado e dependem dessa certificação. Explicou ainda que atualmente a VOSF
87executa as ações previstas para o Centro de Convivência do Idoso em parceria com o Fundo Social. Disse que
88recentemente foi protocolado um plano de ação para execução do SCFV, com previsão de início em
89agosto/2016, portanto ainda deverá ser analisado. Questionou se o conselho deveria analisar o plano apresentado
90antes de definir sobre a emissão do certificado. Jane refletiu sobre a solicitação da entidade, questionando se
91essa experiência em questão poderá ser prévia ou se refere a atuação da entidade no momento. Pontuou que se
92for uma certidão apenas atestando a experiência previa, não vê problemas na emissão desta pelo conselho,
93considerando que a entidade executou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no ano de 2015.
94Após esclarecimentos e considerações Fernanda propôs que fosse realizada a votação, no que diz respeito aos
95serviços prestados previamente, considerando os relatórios de visitas técnicas do ano de 2015. Assim o
96colegiado, mediante votação, aprovou a emissão de um certificado ou declaração que ateste apenas a execução
97do serviço até 31 de dezembro de 2015. Passou-se ao assunto **4.3 - Proposta de realização de Reunião**
98**Extraordinária – 18 de agosto – 8h.** Maria Amélia explicou que a Comissão de Inscrição já havia feito a visita
99na instituição UDECIF, realizou a análise do plano de ação e propôs que seja realizada uma reunião
100extraordinária no dia 18 de agosto, para analisar a inscrição da Entidade. Assim ficou definido pelo colegiado
101pela realização da reunião. Dando seguimento, passou-se ao item **4.4 - Preenchimento - Parecer CMAS –**
102**PMASWEB 2016 – Quadros 2 e 4 – Bloco IV – Financiamento.** Maria Amélia explicou que a DRADS

103solicitou um parecer do conselho para aprovação dos valores preenchidos no bloco IV do PMAS 2016,
104especificamente nos quadros 2 e 4, de Execução Financeira de 2015 e Lei Orçamentária 2016, respectivamente,
105que já foram aprovados no início do ano pelo Conselho. O colegiado considerou aprovado e sem mais assuntos,
106passou-se aos informes. Fernanda disse que o conselheiro José Carlos solicitou a inserção de um informe ao
107final da reunião. Assim, no primeiro item **5.1 –Renovação do Colegiado 2016: publicação da Resolução**
108**CMAS 21/2016**, Maria Amélia explicou que essa resolução foi publicada no dia 05 de agosto, conforme
109previsto e socializada com os conselheiros para conhecimento e divulgada junto a todos os interessados. Passou-
110se em seguida ao item **5.2 – Portaria 224/2016 - Prorrogação do mandato do atual colegiado**, que foi
111socializada para conhecimento dos conselheiros. O item seguinte foi o **5.3 – Convite CRAS Centro – 2 °**
112**Encontro da rede – dia 16/08 – terça-feira – 13h30 às 15h30 – local: CRAS Centro**. Maria Amélia sugeriu
113que fosse indicado algum conselheiro para representar o Conselho nesse Encontro. Jane salientou a importância
114da participação nesses encontros na contribuição para a gestão do território. Sem nenhuma manifestação e
115mediante ausência de muitos conselheiros, Maria Amélia consultará os ausentes para verificar a disponibilidade
116de participação. Passou-se então ao quarto informe da pauta, **5.4 – Ofício nº 002/2016 – Fórum de**
117**Trabalhadores e Trabalhadoras do Sistema Único da Assistência Social – Região de Franca**
118**(FORTTSUAS-RF) – informação sobre a constituição do Fórum e cópia da Carta de Princípios e**
119**Funcionamento do ForttSuas-RF**. Fernanda lembrou que foi enviado esse documento a todos os Conselheiros
120por e-mail e será socializada a Carta de Princípios do Fórum junto a todos os trabalhadores. Maria Amélia disse
121que haverá um encontro dia 17 de agosto, no Sindicato dos Servidores que também será divulgado por email.
122Dando seguimento passou ao informe **5.5 – Ofício 100/2016 – Casa de Acolhida Filhos Prediletos –**
123**Comunicado de entrega de projeto de ampliação e reforma à SEDAS**. Fernanda pediu que os representantes
124da Casa de Acolhida que estavam presentes se manifestassem. Elisângela explicou que encaminharam o plano à
125Secretária Gislaíne, com todo o orçamento para fazer a reforma na Entidade e agora aguardam as providências.
126Na sequência foi apresentado o item **5.6 – Ofício 53/2016 – IANSA – protocolo de documentação para**
127**inscrição da ENTIDADE**. Maria Amélia explicou que foi solicitada a análise do conselho para inscrição da
128entidade, considerando que atualmente está inscrito apenas o serviço executado. Passou-se, então, ao último
129informe solicitado pelo conselheiro José Carlos. O conselheiro relatou os encaminhamentos sobre a articulação
130dos conselheiros para destinação do orçamento impositivo ao Fundo Municipal de Assistência Social. Disse, que
131talvez essa emenda não consiga ser implantada no próximo ano, devido a um impedimento de legislação federal.
132Citou os vereadores que já fizeram concordaram com a destinação e solicitou que os conselheiros continuem na
133articulação com aqueles que ainda não se decidiram. Finalizados os assuntos e nada mais havendo a tratar, a
134reunião foi encerrada às dez horas, e eu, Maria Amélia Facioli Vergara, secretária executiva do CMAS, lavrei a
135presente ata, que uma vez lida e aprovada, será anexada a lista de presença dos conselheiros participantes.